

3

esporte

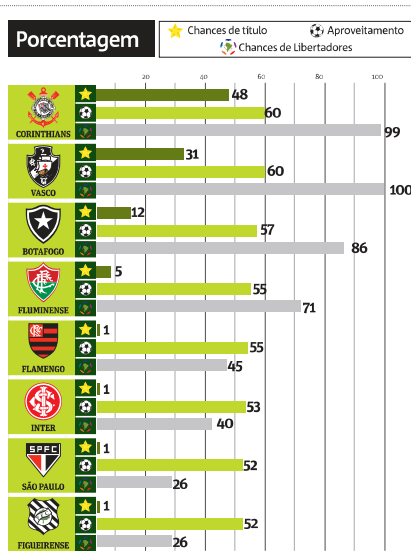
Corinthians tem 48% de chances de levar o título

▶ Contra o Avaí, Corinthians virou o jogo e pôs matemática a seu favor ▶ Vasco vem em segundo lugar, seguido por Botafogo e Fluminense

O Timão derrotou no domingo o Avaí no sufoco e de virada, por 2 a 1, mas os três pontos deixaram o time do Parque São Jorge ainda mais perto da conquista do seu quinto título do Campeonato Brasileiro.

De acordo com o matemático Tristão Garcia, o Corinthians sai na frente dos rivais e agora tem 48% de chances de ficar com o título nacional. O Vasco, que caiu para a segunda colocação após o empate em casa com o São Paulo, tem 31%.

E os próximos duelos do Gigante da Colina é, teoricamente, bem mais complicada que a do time paulista. Os cariocas enfrentam Santos, Botafogo, Palmeiras, Avaí, Fluminense e Flamengo. Já o alvinegro tem pela frente América-MG, Atlético-PR, Ceará, Atlético-MG, Figueirense e o rival Palmeiras. ▶ METRO



WESLEY SANTOS/FUTURA PRESS



▶ Douglas chegou ao Grêmio no início de 2010

CORINTHIANS

Diretoria já busca reforços

A seis rodadas do fim do Brasileiro, o Timão tenta colocar em prática o planejamento para 2012. Em negociações avançadas com o meia Vitor Júnior, do Atlético-GO, o Corinthians conversa também com o atacante Júlio César, do Figueirense, e promete investir no meio-campista Douglas, que já atuou pelo clube.

Um sonho do presidente Andrés Sanchez, é repatriar Carlitos Tévez, que deixará o Manchester City ao final do ano. O Timão pretende oferecer R\$ 44 milhões para o clube inglês pelo argentino. ▶ METRO

Felipão quer atletas experientes em 2012

Com dificuldades financeiras para fazer contratações de peso em 2011, o Palmeiras teve que se contentar com atletas que ainda buscam espaço no futebol. Com o aval do técnico Luiz Felipe Scolari, alguns desconhecidos chegaram e não renderam o esperado. Resultado? O time vive um final de ano melancólico, e luta apenas por uma vaga na Sul-Americana – além de se preocupar em fugir da zona de rebaixamento.

Para 2012, porém, o treinador planeja uma reformulação geral e quer contar com atletas mais experientes, que tenham currículo e possam contribuir para que o Verdão volte a disputar títulos.

“Não podemos ter jogadores para compor o grupo aqui e não vamos fazer



▶ Max Pardalzinho chegou no início de 2011

apostas novamente. Temos que ter atletas que já jogaram em alguns times e tenham experiência”, declarou Felipão.

O treinador trouxe uma legião de desconhecidos que não vingaram este ano: Ricardo Bueno, Pedro Carmona, Rivaldo, Luan, Fernandão, Max Pardalzinho, João Vitor, Paulo Henrique e Gerley. ▶ METRO

SANTOS

96 vezes Neymar

A grande exibição na goleada do Santos por 4 a 1 sobre o Atlético-PR, no último sábado, colocou Neymar perto de atingir uma marca histórica na carreira. Com os quatro gols no jogo, o atacante chegou aos 96, a apenas quatro de bater o centésimo.

Aos 19 anos, o jogador pode alcançar a marca ainda em 2011, e tem mais oito partidas pela frente: seis do Brasileiro e duas do Mundial de Clubes.

A nova estrela da Vila Belmiro só não conseguirá superar os números de Pelé, que chegou ao gol 100 aos 17 anos, em julho de 1958.

▶ METRO

Opinião

A FAMÍLIA COMO PARTE IMPORTANTE DO SUCESSO

HELIO CASTRONEVES



Uma das bases do meu sucesso nas pistas é a minha família. Seu Helio, Dona Sandra e a Katiúcia sempre estiveram ao meu lado. E nunca foi um apoio apenas na torcida, eles sempre foram muito mais além. Papai, mãe e minha irmã enfrentaram sacrifícios, abdicaram de muitas coisas e sempre estiveram ao meu lado. O tempo foi passando e a família Castroneves teve a adesão de mais dois: Eduardo, meu cunhado, e meu querido sobrinho Dudes.

Mas, enquanto eu me desenvolvia nas pistas e buscava alcançar os objetivos de minha carreira, uma bela colombiana seguiu seu curso e, certo dia, conheci Adriana Henao. Do nosso amor, nasceu Mikaella, a garotinha que veio ao mundo no dia 28 de dezembro de 2009 como um furacão, sacudindo o meu coração e me fazendo uma pessoa melhor.

Certamente, para muitos de vocês não é novidade o que vou dizer, mas como é difícil ficar longe de casa numa certa fase da vida da gente, né? Hoje, diferentemente do que acontecia antes, a pressa de voltar para casa é enorme depois de uma corrida. Afinal, de que outra forma seria melhor para festejar um bom resultado ou mesmo esquecer os problemas das pistas do que ser recebido por aqueles bracinhos e o sorriso de um anjo?

Mas com a rotina maluca que a gente vive, nem sempre é possível voltar para casa. São tantos os compromissos promocionais e técnicos, às vezes com uma corrida seguida da outra, que em muitas fases do ano a ausência do lar se prolonga. Então, para resolver essa questão, sempre que possível a Adriana e a Mikaella estão comigo nas viagens.

Essa rotina tem feito da Mikaella uma figura das mais conhecidas nas pistas. Pequenininha, com sorriso fácil e sempre bem disposta, costuma estar comigo nas sessões de autógrafos (que infelizmente ainda não ocorreram nas etapas de São Paulo). Essas sessões são realizadas com todos os pilotos reunidos para receber o carinho do público que, em fila, passa por todos nós para pegar um autógrafa, tirar fotos e desejar boa sorte.

No meu caso, quando a Mikaella está comigo, eu deixo de ser a única atração. Muitas vezes o fá chega e diz: “Eu quero o seu autógrafa, mas o dela também”. E é sempre muito divertido. Nos hero cards que eu assino, que são aqueles cartões preparados pela equipe justamente para esse fim, muitas vezes a minha assinatura não vai sozinha. A “assinatura” da Mikaella também está lá.

Esse é o lado família das corridas, que faz com que a gente não perca de vista as coisas boas da vida, que é a proximidade, o carinho e a parceria da família e das pessoas que amamos. Isso porque, um dia, cedo ou tarde, as corridas serão coisas do passado. Mas a família é para sempre.

É isso aí, amigos, vamos que vamos e até a próxima semana! www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com.

STEVE SHOPEIT/TEAM PENSKE



▶ Helio e a filha Mikaella em sessão de autógrafos da Indy